



Plano de gerenciamento de resíduos sólidos, como ferramenta de educação ambiental

Solid waste management plan as an environmental education strategy

OLIVEIRA, Érika Maria¹; GONÇALVES, Andréa Martini Ribeiro²; MÜLLER, Tais³;

¹ Instituto Federal do Paraná - Campus Ivaiporã, erikaoliver2001@gmail.com; ² Instituto Federal do Paraná - Campus Ivaiporã, andrea.ribeiro@ifpr.edu.br; ³ Instituto Federal do Paraná - Campus Ivaiporã, tais.muller@ifpr.edu.br

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Educação em Agroecologia

Resumo: A problemática relacionada à gestão de resíduos sólidos é considerada uma realidade associada à ocorrência de diversos impactos ambientais na maioria dos países, inclusive no Brasil. O conhecimento sobre o manejo correto desses resíduos é considerado uma das estratégias de envolvimento da população na busca da melhoria ecossistêmica. Assim sendo, estratégias que incluem as crianças em idade escolar podem ter resultados promissores, uma vez que a infância é compreendida como um período de apropriação de valores para a formação do indivíduo. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo realizar atividades de sensibilização e conscientização da comunidade através de ações de educação ambiental, por meio de atividades interativas e dinâmicas, especialmente com o público infantil em escolas do município de Ivaiporã-PR. Visando conscientizar sobre a relevância da reciclagem, para que compreendam a importância das pequenas ações no dia a dia e como isso gera efeitos benéficos.

Palavras-chave: reciclagem; meio ambiente; conscientização.

Introdução

É de conhecimento geral que os impactos ambientais decorrentes da má destinação dos resíduos sólidos domiciliares, industriais, entre outros, são uma importante problemática ambiental que causa um desequilíbrio ecológico. A questão relacionada à gestão inadequada de resíduos sólidos é considerada uma realidade na maioria dos países, inclusive no Brasil, uma vez que está associada à ocorrência de diversos impactos ambientais, que propiciam, o aquecimento global, enchentes, a qualidade do ar, prejudicam a vida marinha, a qualidade da água, fauna e flora, entre outros, (GOUVEIA, 2012).

Segundo dados do IBGE de 2022, no Brasil cada pessoa gerou em média cerca de 1,04 Kg de resíduos sólidos por dia, resultando em um montante de 381 Kg por ano, sendo produzidos 81,8 milhões de toneladas de resíduos nas áreas urbanas. A região Sudeste foi responsável por 49,7% do lixo produzido no país em 2022, sendo em torno de 40,6 milhões de toneladas geradas, que muitas vezes não recebem uma destinação final correta. Nesse contexto, o conhecimento sobre o manejo correto, e a produção consciente desses resíduos no dia a dia é um dos caminhos para a melhoria ambiental, auxiliando na promoção do desenvolvimento sustentável e consolidando uma cultura de cuidados com o meio ambiente, que resultam em uma maior qualidade de vida.



De acordo com Macedo (2011), o papel da educação ambiental é instrumentalizar, transformar as práticas sociais e o domínio específico da educação socializando o indivíduo e construindo a importância do conceito ambiental no cidadão.

Compreender a infância como um período de apropriação de valores e dessa forma, levar a conscientização do cuidado com o meio ambiente é um passo para a formação de um indivíduo com consciência ambiental. As atividades de conscientização realizadas com público infantil, em escolas municipais do município de Ivaiporã-PR, com uma metodologia dinâmica, aproximam o público alvo com o meio ambiente, despertando uma visão agroecológica no indivíduo, que reflete na sua casa e comunidade.

É necessário que práticas de educação ambiental não se limitem às atividades manuais, mas que também promovam a reflexão e a emancipação dos agentes transformados, logo, o objetivo do presente trabalho é levar o conhecimento sobre o meio ambiente, reciclagem e outras medidas de conservação do mesmo, ao público infantil, da faixa etária de 5 a 6 anos de escolas municipais da cidade de Ivaiporã-PR.

Metodologia

A metodologia consistiu em realizar atividades de sensibilização e conscientização ambiental das comunidades externas através de ações de educação ambiental. O projeto possui uma parceria entre o IFPR (Instituto Federal do Paraná) e a Secretaria de educação do município de Ivaiporã-PR, atendendo o público de 5 a 6 anos de idade de todas as escolas municipais, a qual são 17 escolas, por meio de atividades dinâmicas e interativas, preparadas com materiais preferencialmente reaproveitados, elaboradas especificamente para a faixa etária trabalhada.

A primeira atividade, '*Reciclagem dinâmica*', consistiu em apresentar o primeiro contato com o tema, convidando os participantes a realizarem a separação dos resíduos segundo sua classificação. A segunda atividade foi o '*Jogo da trilha ecológica*', em que os participantes deveriam percorrer um caminho com desafios ambientais. Na terceira atividade, chamada '*Pescaria com tampinhas de garrafa pet*', os participantes se alternavam para retirar tampinhas de um bacia com água. Para encerrar a atividade, foi realizado uma contação de história de cunho ambiental com fantoches.

Visando apresentar a importância das ações de destinação correta de resíduos no dia a dia, e como isso pode ter grandes efeitos benéficos no meio ambiente e na comunidade de convivência do indivíduo.

Resultados e Discussão



Através do projeto, foi possível sensibilizar o público alvo através das atividades realizadas. Além de compreenderem que a reciclagem, o cuidado com o meio ambiente e descarte de resíduos, não é apenas uma tarefa individual, mas sim uma prática coletiva de todos e com isso demonstrar o impacto coletivo em prol do meio ambiente.

As atividades aplicadas para crianças de 5 a 6 anos, continham como intuito levar valores essenciais e permanentes às mesmas, como consciência ambiental, solidariedade e respeito pelo bem comum. Além de compreenderem que possuem a necessidade de cuidar do meio ambiente em que vivem. Foi possível aproximar as crianças do meio ambiente, e mostrá-las que elas possuem o poder de cuidar do meio ambiente.

Conclusões

Através do projeto foi possível ampliar a importância da educação ambiental nas escolas com o público infantil, criando uma relação entre o indivíduo e o meio ambiente. A urgência de ações que possam vir conscientizar os indivíduos da sociedade é de grande importância, visando que a aprendizagem e o conhecimento sejam permanentes ao longo da vida. Os conhecimentos levados ao público infantil promoveu a preservação do meio ambiente, introduziu sobre sustentabilidade e consumo responsável, o que logo, contribui para a saúde pública, desenvolvendo valores de cidadania e responsabilidade nos indivíduos que reflete na família e na comunidade em torno.

Agradecimentos

Por trás de todo o sucesso em qualquer área, existe uma estrutura de suporte, e de apoio, que auxilia e possibilita as realizações de grandes metas, agradeço às professoras e orientadoras Andréa Martini Ribeiro e Tais Muller, pela colaboração e auxílio.

Agradecimentos ao CNPq e Fundação Araucária pelo financiamento do projeto, que permitiu que o mesmo ocorresse.

Referências bibliográficas

Gouveia, N. (2012). **Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social.** *Ciência & saúde coletiva*, 17, 1503-1510.

IBGE. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=residuos&searchphrase=all&start=20>. Acesso em: 21 jun. 2023.



Macedo, R. L. G., Freitas, M. R., Venturin, N. **Educação Ambiental: Referenciais teóricos e práticos para a formação de educadores ambientais.** Lavras -Mg: Ufla, 2011. 257 p.